

# INSTITUTO DE QUÍMICA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA NOME DO AUTOR

# MODELO CANÔNICO: exemplo de trabalho acadêmico com abnT<sub>E</sub>X2

Rio de Janeiro 2024

#### Nome do autor

# MODELO CANÔNICO: exemplo de trabalho acadêmico com abn $T_EX2$

Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Química (PGQu), do Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Doutor em Ciências.

Programa de Pós-Graduação em Química Instituto de Química Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Orientador: Nome do Orientador

Coorientador: Nome do Coorientador

Rio de Janeiro 2024

## CIP - Catalogação na Publicação

Souza da Silva, Autor S729m MODELO CANÔNICO: e:

MODELO CANÔNICO: exemplo de trabalho acadêmico com abnTex / Autor Souza da Silva. -- Rio de Janeiro, 2024.

42 f.

Orientador: Orientador Souza da Silva. Coorientador: Coorientador Souza da Silva. Tese (doutorado) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Química, Programa de Pós Graduação em Química, 2024.

1. latex. 2. abntex. 3. editoração de texto. I. Souza da Silva, Orientador, orient. II. Souza da Silva, Coorientador, coorient. III. Título.

Elaborado pelo Sistema de Geração Automática da UFRJ com os dados fornecidos pelo(a) autor(a), sob a responsabilidade de Miguel Romeu Amorim Neto - CRB-7/6283.

#### **ERRATA**

Elemento opcional da 1, 4.2.1.2. Exemplo:

FERRIGNO, C. R. A. Tratamento de neoplasias ósseas apendiculares com reimplantação de enxerto ósseo autólogo autoclavado associado ao plasma rico em plaquetas: estudo crítico na cirurgia de preservação de membro em cães. 2011. 128 f. Tese (Livre-Docência) - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
1	10	auto-conclavo	autoconclavo

#### Nome do autor

# MODELO CANÔNICO: exemplo de trabalho acadêmico com abn $T_EX2$

Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Química (PGQu), do Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Doutor em Ciências.

Trabalho aprovado. Rio de Janeiro, 24 de novembro de 2012:

Nome do Orientador Orientador

Prof. Dr. Interno 1 Afiliação - SIGLA

Prof. Dr. Interno 2 Afiliação - SIGLA

Prof. Dr. Externo 1 Afiliação - SIGLA

Prof. Dr. Externo 2 Afiliação - SIGLA

> Rio de Janeiro 2024

Este trabalho é dedicado às crianças adultas que, quando pequenas, sonharam em se tornar cientistas.

#### **AGRADECIMENTOS**

Os agradecimentos principais são direcionados à Gerald Weber, Miguel Frasson, Leslie H. Watter, Bruno Parente Lima, Flávio de Vasconcellos Corrêa, Otavio Real Salvador, Renato Machnievscz<sup>1</sup> e todos aqueles que contribuíram para que a produção de trabalhos acadêmicos conforme as normas ABNT com LATEX fosse possível.

Agradecimentos especiais são direcionados ao Centro de Pesquisa em Arquitetura da Informação<sup>2</sup> da Universidade de Brasília (CPAI), ao grupo de usuários  $latex-br^3$  e aos novos voluntários do grupo  $abnT_E\!X\!2^4$  que contribuíram e que ainda contribuirão para a evolução do abn $T_E\!X\!2$ .

Os nomes dos integrantes do primeiro projeto abnTEX foram extraídos de <a href="http://codigolivre.org.">http://codigolivre.org.</a> br/projects/abntex/>

 $<sup>^{2}</sup>$  <http://www.cpai.unb.br/>

<sup>3 &</sup>lt;http://groups.google.com/group/latex-br>

<sup>4 &</sup>lt;http://groups.google.com/group/abntex2> e <http://www.abntex.net.br/>

Tudo é infinto no mundo das ideias não há um fim p'r'o pensar. Ideias não têm limites

Limites quem têm são pessoas
(as mesmas que têm as ideias)
são elas que lhes dão - às ideias um limite, um fim
que é delas - das pessoas -, só delas... só.

Já as coisas da matéria elas sim, têm sempre um fim.
São limitadas no tempo:
um dia nascem, morrem um dia todas elas têm um fim.
Também no espaço há limites que o vazio do entorno lhes contorna, lhes dá fim.

(POETICES - Claudio Costa Neto )

#### **RESUMO**

Segundo a 2, 3.1-3.2, o resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento. A ordem e a extensão destes itens dependem do tipo de resumo (informativo ou indicativo) e do tratamento que cada item recebe no documento original. O resumo deve ser precedido da referência do documento, com exceção do resumo inserido no próprio documento. (...) As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave:, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

Palavras-chave: latex. abntex. editoração de texto.

## ABSTRACT

This is the english abstract.

 ${\bf Keywords}:$  latex. abntex. text editoration.

# LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 -	Exemplo de figura. As figuras devem ser criadas em formato PDF ou	
	SVG sempre que possível. Quando não for possível, devem ser geradas	
	em formato png com DPI superior a 600	18
Figura 2 -	Exemplo de código para utilização do pyMSER. A função equilibrate()	
	aplica o método MSER nos dados obtidos da simulação e gera um pe-	
	queno relatório com os resultados	23

# LISTA DE QUADROS

Quadro	1 –	Exemplo d	e quadro	•	•				•	•				•				 2	23

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 –	Comparação entre tempo de execução, ponto de truncamento e valores	
	médios da quantidade adsorvida obtidos com os diferentes métodos de	
	equilibração no mesmo conjunto de dados	24

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT — Associação Brasileira de Normas Técnicas

abn<br/>TeX — ABsurdas Normas para TeX

# LISTA DE SÍMBOLOS

Γ	Letra grega	Gama
---	-------------	------

- $\Lambda$  Lambda
- $\in$  Pertence

# SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	<b>17</b>
1.1	ADIÇÃO DE FIGURAS	17
2	OBJETIVOS	19
2.1	OBJETIVOS GERAIS	19
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	19
3	METODOLOGIA	20
3.1	EXEMPLO DE SEÇÃO	20
3.1.1	Exemplo de Subseção	20
3.1.2	Exemplo de Subseção	21
4	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS DO MODELO DE TRABA-	
	LHO ACADÊMICO	23
4.1	QUADROS	23
4.2	CÓDIGO	23
4.3	TABELA	24
5	CONCLUSÃO	25
	REFERÊNCIAS	26
	APÊNDICES	27
	APÊNDICE A – QUISQUE LIBERO JUSTO	28
	APÊNDICE B – NULLAM ELEMENTUM URNA VEL IM- PERDIET SODALES ELIT IPSUM PHA- RETRA LIGULA AC PRETIUM ANTE JUST A NULLA CURABITUR TRISTIQUE ARCU EU METUS	
	ANEXOS	30
	ANEXO A – MORRI HITRICES RHTRUM LOREM	31

ANEXO B – CRAS NON URNA SED FEUGIAT CUM SO-	
CIIS NATOQUE PENATIBUS ET MAGNIS DIS	
PARTURIENT MONTES NASCETUR RIDI-	
CULUS MUS	<b>32</b>
ANEXO C – FUSCE FACILISIS LACINIA DUI	33

### 1 INTRODUÇÃO

Este documento e seu código-fonte são exemplos de referência de uso da classe abntex2 e do pacote abntex2cite. O documento exemplifica a elaboração de trabalho acadêmico (tese, dissertação e outros do gênero) produzido conforme a ABNT NBR 14724:2011 Informação e documentação Trabalhos acadêmicos - Apresentação.

A expressão "Modelo Canônico" é utilizada para indicar que abnTEX2 não é modelo específico de nenhuma universidade ou instituição, mas que implementa tão somente os requisitos das normas da ABNT. Uma lista completa das normas observadas pelo abnTEX2 é apresentada em 3.

Sinta-se convidado a participar do projeto abnTEX2! Acesse o site do projeto em <a href="http://www.abntex.net.br/">http://www.abntex.net.br/</a>. Também fique livre para conhecer, estudar, alterar e redistribuir o trabalho do abnTEX2, desde que os arquivos modificados tenham seus nomes alterados e que os créditos sejam dados aos autores originais, nos termos da "The LATEX Project Public License".

Encorajamos que sejam realizadas customizações específicas deste exemplo para universidades e outras instituições — como capas, folha de aprovação, etc. Porém, recomendamos que ao invés de se alterar diretamente os arquivos do abnTEX2, distribua-se arquivos com as respectivas customizações. Isso permite que futuras versões do abnTEX2 não se tornem automaticamente incompatíveis com as customizações promovidas. Consulte 4 para mais informações.

Este documento deve ser utilizado como complemento dos manuais do abn $T_EX2$  (3, 5, 6) e da classe memoir (7).

Esperamos, sinceramente, que o abnTEX2 aprimore a qualidade do trabalho que você produzirá, de modo que o principal esforço seja concentrado no principal: na contribuição científica.

Equipe abnTFX2

Lauro César Araujo

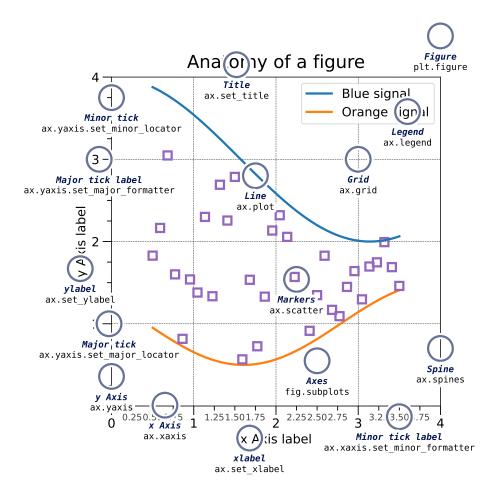
#### 1.1 ADIÇÃO DE FIGURAS

A Figura 1 apresenta um exemplo de figura criada em formato vetorial. Sempre prefira esse tipo de formato, pois ele apresenta maior qualidade tanto no formato digital quanto no formato impresso. Além disso, em geral ele gera arquivos muito mais leves, o que facilita a execução, armazenamento e transmissão da tese. Para gráficos muito

<sup>1 &</sup>lt;http://www.latex-project.org/lppl.txt>

complexos criados em Python, é recomendado utilizar a opção de rasterização para tornar a compilação do arquivo mais rápida. Mais detalhes podem ser encontrados em <a href="https://matplotlib.org/stable/gallery/misc/rasterization\_demo.html">https://matplotlib.org/stable/gallery/misc/rasterization\_demo.html</a>.

Figura 1 – Exemplo de figura. As figuras devem ser criadas em formato PDF ou SVG sempre que possível. Quando não for possível, devem ser geradas em formato png com DPI superior a 600.



Fonte: O autor.

A regra diz que a legenda fica sempre antes da figura, e a fonte após. Quando a figura for retirada de algum lugar, a fonte deve ser alterada para o padrão Autor, Ano. Ex.: Oliveira  $et\ al,\ 2024$ 

#### 2 OBJETIVOS

#### 2.1 OBJETIVOS GERAIS

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit. Ut purus elit, vestibulum ut, placerat ac, adipiscing vitae, felis. Curabitur dictum gravida mauris. Nam arcu libero, nonummy eget, consectetuer id, vulputate a, magna. Donec vehicula augue eu neque. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Mauris ut leo. Cras viverra metus rhoncus sem. Nulla et lectus vestibulum urna fringilla ultrices. Phasellus eu tellus sit amet tortor gravida placerat. Integer sapien est, iaculis in, pretium quis, viverra ac, nunc. Praesent eget sem vel leo ultrices bibendum. Aenean faucibus. Morbi dolor nulla, malesuada eu, pulvinar at, mollis ac, nulla. Curabitur auctor semper nulla. Donec varius orci eget risus. Duis nibh mi, congue eu, accumsan eleifend, sagittis quis, diam. Duis eget orci sit amet orci dignissim rutrum.

#### 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Nam dui ligula, fringilla a, euismod sodales, sollicitudin vel, wisi. Morbi auctor lorem non justo. Nam lacus libero, pretium at, lobortis vitae, ultricies et, tellus. Donec aliquet, tortor sed accumsan bibendum, erat ligula aliquet magna, vitae ornare odio metus a mi. Morbi ac orci et nisl hendrerit mollis. Suspendisse ut massa. Cras nec ante. Pellentesque a nulla. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Aliquam tincidunt urna. Nulla ullamcorper vestibulum turpis. Pellentesque cursus luctus mauris.

Nulla malesuada porttitor diam. Donec felis erat, congue non, volutpat at, tincidunt tristique, libero. Vivamus viverra fermentum felis. Donec nonummy pellentesque ante. Phasellus adipiscing semper elit. Proin fermentum massa ac quam. Sed diam turpis, molestie vitae, placerat a, molestie nec, leo. Maecenas lacinia. Nam ipsum ligula, eleifend at, accumsan nec, suscipit a, ipsum. Morbi blandit ligula feugiat magna. Nunc eleifend consequat lorem. Sed lacinia nulla vitae enim. Pellentesque tincidunt purus vel magna. Integer non enim. Praesent euismod nunc eu purus. Donec bibendum quam in tellus. Nullam cursus pulvinar lectus. Donec et mi. Nam vulputate metus eu enim. Vestibulum pellentesque felis eu massa.

#### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 EXEMPLO DE SEÇÃO

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit. Ut purus elit, vestibulum ut, placerat ac, adipiscing vitae, felis. Curabitur dictum gravida mauris. Nam arcu libero, nonummy eget, consectetuer id, vulputate a, magna. Donec vehicula augue eu neque. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Mauris ut leo. Cras viverra metus rhoncus sem. Nulla et lectus vestibulum urna fringilla ultrices. Phasellus eu tellus sit amet tortor gravida placerat. Integer sapien est, iaculis in, pretium quis, viverra ac, nunc. Praesent eget sem vel leo ultrices bibendum. Aenean faucibus. Morbi dolor nulla, malesuada eu, pulvinar at, mollis ac, nulla. Curabitur auctor semper nulla. Donec varius orci eget risus. Duis nibh mi, congue eu, accumsan eleifend, sagittis quis, diam. Duis eget orci sit amet orci dignissim rutrum.

Nam dui ligula, fringilla a, euismod sodales, sollicitudin vel, wisi. Morbi auctor lorem non justo. Nam lacus libero, pretium at, lobortis vitae, ultricies et, tellus. Donec aliquet, tortor sed accumsan bibendum, erat ligula aliquet magna, vitae ornare odio metus a mi. Morbi ac orci et nisl hendrerit mollis. Suspendisse ut massa. Cras nec ante. Pellentesque a nulla. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Aliquam tincidunt urna. Nulla ullamcorper vestibulum turpis. Pellentesque cursus luctus mauris.

#### 3.1.1 Exemplo de Subseção

Nam dui ligula, fringilla a, euismod sodales, sollicitudin vel, wisi. Morbi auctor lorem non justo. Nam lacus libero, pretium at, lobortis vitae, ultricies et, tellus. Donec aliquet, tortor sed accumsan bibendum, erat ligula aliquet magna, vitae ornare odio metus a mi. Morbi ac orci et nisl hendrerit mollis. Suspendisse ut massa. Cras nec ante. Pellentesque a nulla. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Aliquam tincidunt urna. Nulla ullamcorper vestibulum turpis. Pellentesque cursus luctus mauris.

Nulla malesuada porttitor diam. Donec felis erat, congue non, volutpat at, tincidunt tristique, libero. Vivamus viverra fermentum felis. Donec nonummy pellentesque ante. Phasellus adipiscing semper elit. Proin fermentum massa ac quam. Sed diam turpis, molestie vitae, placerat a, molestie nec, leo. Maecenas lacinia. Nam ipsum ligula, eleifend at, accumsan nec, suscipit a, ipsum. Morbi blandit ligula feugiat magna. Nunc eleifend consequat lorem. Sed lacinia nulla vitae enim. Pellentesque tincidunt purus vel magna. Integer non enim. Praesent euismod nunc eu purus. Donec bibendum quam in tellus.

Nullam cursus pulvinar lectus. Donec et mi. Nam vulputate metus eu enim. Vestibulum pellentesque felis eu massa.

#### 3.1.2 Exemplo de Subseção

Nam dui ligula, fringilla a, euismod sodales, sollicitudin vel, wisi. Morbi auctor lorem non justo. Nam lacus libero, pretium at, lobortis vitae, ultricies et, tellus. Donec aliquet, tortor sed accumsan bibendum, erat ligula aliquet magna, vitae ornare odio metus a mi. Morbi ac orci et nisl hendrerit mollis. Suspendisse ut massa. Cras nec ante. Pellentesque a nulla. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Aliquam tincidunt urna. Nulla ullamcorper vestibulum turpis. Pellentesque cursus luctus mauris.

Nulla malesuada porttitor diam. Donec felis erat, congue non, volutpat at, tincidunt tristique, libero. Vivamus viverra fermentum felis. Donec nonummy pellentesque ante. Phasellus adipiscing semper elit. Proin fermentum massa ac quam. Sed diam turpis, molestie vitae, placerat a, molestie nec, leo. Maecenas lacinia. Nam ipsum ligula, eleifend at, accumsan nec, suscipit a, ipsum. Morbi blandit ligula feugiat magna. Nunc eleifend consequat lorem. Sed lacinia nulla vitae enim. Pellentesque tincidunt purus vel magna. Integer non enim. Praesent euismod nunc eu purus. Donec bibendum quam in tellus. Nullam cursus pulvinar lectus. Donec et mi. Nam vulputate metus eu enim. Vestibulum pellentesque felis eu massa.

#### 3.1.2.1 Exemplo de Subsubseção

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit. Ut purus elit, vestibulum ut, placerat ac, adipiscing vitae, felis. Curabitur dictum gravida mauris. Nam arcu libero, nonummy eget, consectetuer id, vulputate a, magna. Donec vehicula augue eu neque. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Mauris ut leo. Cras viverra metus rhoncus sem. Nulla et lectus vestibulum urna fringilla ultrices. Phasellus eu tellus sit amet tortor gravida placerat. Integer sapien est, iaculis in, pretium quis, viverra ac, nunc. Praesent eget sem vel leo ultrices bibendum. Aenean faucibus. Morbi dolor nulla, malesuada eu, pulvinar at, mollis ac, nulla. Curabitur auctor semper nulla. Donec varius orci eget risus. Duis nibh mi, congue eu, accumsan eleifend, sagittis quis, diam. Duis eget orci sit amet orci dignissim rutrum.

Nam dui ligula, fringilla a, euismod sodales, sollicitudin vel, wisi. Morbi auctor lorem non justo. Nam lacus libero, pretium at, lobortis vitae, ultricies et, tellus. Donec aliquet, tortor sed accumsan bibendum, erat ligula aliquet magna, vitae ornare odio metus a mi. Morbi ac orci et nisl hendrerit mollis. Suspendisse ut massa. Cras nec ante. Pellentesque a nulla. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur

ridiculus mus. Aliquam tincidunt urna. Nulla ullamcorper vestibulum turpis. Pellentesque cursus luctus mauris.

Nulla malesuada porttitor diam. Donec felis erat, congue non, volutpat at, tincidunt tristique, libero. Vivamus viverra fermentum felis. Donec nonummy pellentesque ante. Phasellus adipiscing semper elit. Proin fermentum massa ac quam. Sed diam turpis, molestie vitae, placerat a, molestie nec, leo. Maecenas lacinia. Nam ipsum ligula, eleifend at, accumsan nec, suscipit a, ipsum. Morbi blandit ligula feugiat magna. Nunc eleifend consequat lorem. Sed lacinia nulla vitae enim. Pellentesque tincidunt purus vel magna. Integer non enim. Praesent euismod nunc eu purus. Donec bibendum quam in tellus. Nullam cursus pulvinar lectus. Donec et mi. Nam vulputate metus eu enim. Vestibulum pellentesque felis eu massa.

## 4 CONTEÚDOS ESPECÍFICOS DO MODELO DE TRABALHO ACADÊ-MICO

#### 4.1 QUADROS

Este modelo vem com o ambiente quadro e impressão de Lista de quadros configurados por padrão. Verifique um exemplo de utilização:

Quadro 1 – Exemplo de quadro

Pessoa	Idade	Peso	Altura
Marcos	26	68	178
Ivone	22	57	162
Sueli	40	65	153

Fonte: Autor.

Este parágrafo apresenta como referenciar o quadro no texto, requisito obrigatório da ABNT. Primeira opção, utilizando autoref: Ver o Quadro 1. Segunda opção, utilizando ref: Ver o Quadro 1.

#### 4.2 CÓDIGO

É possível também inserir blocos de código que se comportam como uma figura, como o exemplo apresentado na Figura 2.

Figura 2 – Exemplo de código para utilização do pyMSER. A função equilibrate() aplica o método MSER nos dados obtidos da simulação e gera um pequeno relatório com os resultados.

```
import pymser
    import pandas as pd
    # Load the .csv file
4
    df = pd.read_csv('example_data/Cu-BTT_500165.0_198.000000.csv')
6
    results = pymser.equilibrate(
    df['mol/kg'],
    LLM=True,
9
10
    batch_size=1,
11
    ADF_test=True,
12
    uncertainty='uSD',
13
   print_results=True
14
15
```

Fonte: O autor.

#### 4.3 TABELA

Em geral o modelo padrão de tabela do LaTeX pode ser meio feio, a Tabela 1 apresenta um exemplo de tabela customizada. O comando arraystretch pode ser alterado para ajudar a redimensionar a tabela caso os dados sejam muito grandes para a folha.

Tabela 1 – Comparação entre tempo de execução, ponto de truncamento e valores médios da quantidade adsorvida obtidos com os diferentes métodos de equilibração no mesmo conjunto de dados.

Método	Tempo de execução (s)	$t_0 (\times 10^7)$	Quant. adsorvida (mol/kg)
Gowers	0,05	2,57	$39,85 \pm 0,56$
pyMSER	0,16	2,63	$39,80 \pm 0,56$
RCA	0,51	5,92	$40,24 \pm 0,24$
pyMBAR	78,93	7,69	$40,07 \pm 0,14$

#### 5 CONCLUSÃO

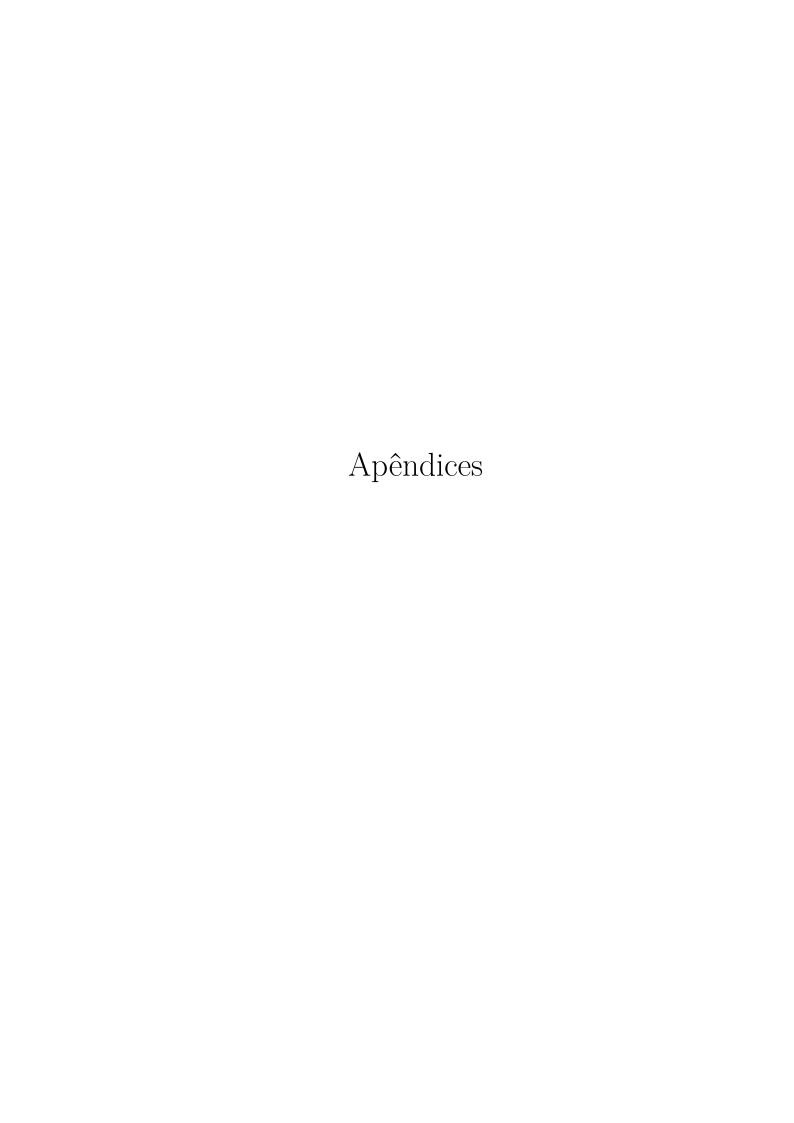
Sed consequat tellus et tortor. Ut tempor laoreet quam. Nullam id wisi a libero tristique semper. Nullam nisl massa, rutrum ut, egestas semper, mollis id, leo. Nulla ac massa eu risus blandit mattis. Mauris ut nunc. In hac habitasse platea dictumst. Aliquam eget tortor. Quisque dapibus pede in erat. Nunc enim. In dui nulla, commodo at, consectetuer nec, malesuada nec, elit. Aliquam ornare tellus eu urna. Sed nec metus. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas.

Phasellus id magna. Duis malesuada interdum arcu. Integer metus. Morbi pulvinar pellentesque mi. Suspendisse sed est eu magna molestie egestas. Quisque mi lorem, pulvinar eget, egestas quis, luctus at, ante. Proin auctor vehicula purus. Fusce ac nisl aliquam ante hendrerit pellentesque. Class aptent taciti sociosqu ad litora torquent per conubia nostra, per inceptos hymenaeos. Morbi wisi. Etiam arcu mauris, facilisis sed, eleifend non, nonummy ut, pede. Cras ut lacus tempor metus mollis placerat. Vivamus eu tortor vel metus interdum malesuada.

Sed eleifend, eros sit amet faucibus elementum, urna sapien consectetuer mauris, quis egestas leo justo non risus. Morbi non felis ac libero vulputate fringilla. Mauris libero eros, lacinia non, sodales quis, dapibus porttitor, pede. Class aptent taciti sociosqu ad litora torquent per conubia nostra, per inceptos hymenaeos. Morbi dapibus mauris condimentum nulla. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Etiam sit amet erat. Nulla varius. Etiam tincidunt dui vitae turpis. Donec leo. Morbi vulputate convallis est. Integer aliquet. Pellentesque aliquet sodales urna.

### REFERÊNCIAS

- 1 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 14724*: Informação e documentação trabalhos acadêmicos apresentação. Rio de Janeiro, 2011. 15 p. Substitui a Ref. 8. 3
- 2 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6028*: Resumo apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p. 8
- 3 ARAUJO, L. C. A classe abntex2: Modelo canônico de trabalhos acadêmicos brasileiros compatível com as normas ABNT NBR 14724:2011, ABNT NBR 6024:2012 e outras. [S.l.], 2015. Disponível em: <a href="http://www.abntex.net.br/">http://www.abntex.net.br/</a>. 17
- 4 ARAUJO, L. C. *Como customizar o abnTeX2*. 2015. Wiki do abnTeX2. Disponível em: <a href="https://github.com/abntex/abntex2/wiki/ComoCustomizar">https://github.com/abntex/abntex2/wiki/ComoCustomizar</a>. Acesso em: 27 abr 2015. 17
- 5 ARAUJO, L. C. O pacote abntex2cite: Estilos bibliográficos compatíveis com a ABNT NBR 6023. [S.l.], 2015. Disponível em: <a href="http://www.abntex.net.br/">http://www.abntex.net.br/</a>. 17
- 6 ARAUJO, L. C. O pacote abntex2cite: tópicos específicos da ABNT NBR 10520:2002 e o estilo bibliográfico alfabético (sistema autor-data). [S.l.], 2015. Disponível em: <a href="http://www.abntex.net.br/">http://www.abntex.net.br/</a>. 17
- 7 WILSON, P.; MADSEN, L. The Memoir Class for Configurable Typesetting User Guide. Normandy Park, WA, 2010. Disponível em: <a href="http://mirrors.ctan.org/macros/latex/contrib/memoir/memman.pdf">http://mirrors.ctan.org/macros/latex/contrib/memoir/memman.pdf</a>>. Acesso em: 19 dez. 2012. 17
- 8 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação trabalhos acadêmicos apresentação. Rio de Janeiro, 2005. 9 p. 26



### APÊNDICE A - QUISQUE LIBERO JUSTO

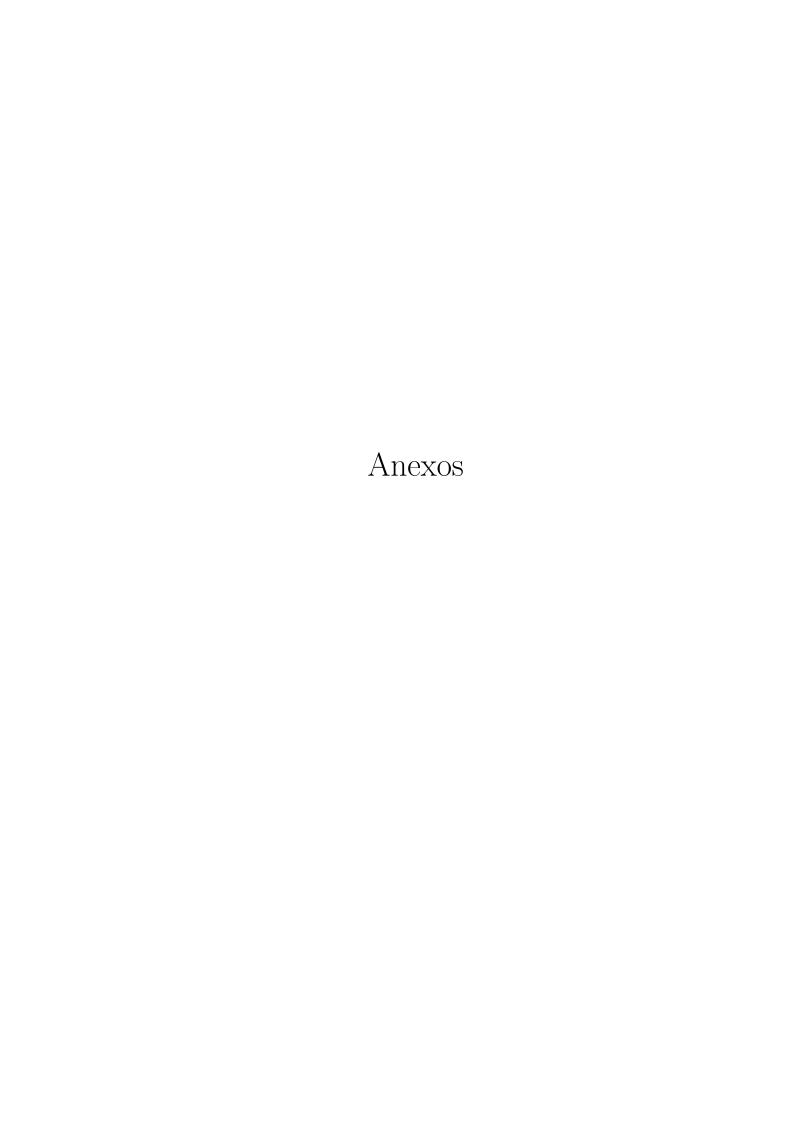
Quisque facilisis auctor sapien. Pellentesque gravida hendrerit lectus. Mauris rutrum sodales sapien. Fusce hendrerit sem vel lorem. Integer pellentesque massa vel augue. Integer elit tortor, feugiat quis, sagittis et, ornare non, lacus. Vestibulum posuere pellentesque eros. Quisque venenatis ipsum dictum nulla. Aliquam quis quam non metus eleifend interdum. Nam eget sapien ac mauris malesuada adipiscing. Etiam eleifend neque sed quam. Nulla facilisi. Proin a ligula. Sed id dui eu nibh egestas tincidunt. Suspendisse arcu.

# APÊNDICE B – NULLAM ELEMENTUM URNA VEL IMPERDIET SODALES ELIT IPSUM PHARETRA LIGULA AC PRETIUM ANTE JUSTO A NULLA CURABITUR TRISTIQUE ARCU EU METUS

Nunc velit. Nullam elit sapien, eleifend eu, commodo nec, semper sit amet, elit. Nulla lectus risus, condimentum ut, laoreet eget, viverra nec, odio. Proin lobortis. Curabitur dictum arcu vel wisi. Cras id nulla venenatis tortor congue ultrices. Pellentesque eget pede. Sed eleifend sagittis elit. Nam sed tellus sit amet lectus ullamcorper tristique. Mauris enim sem, tristique eu, accumsan at, scelerisque vulputate, neque. Quisque lacus. Donec et ipsum sit amet elit nonummy aliquet. Sed viverra nisl at sem. Nam diam. Mauris ut dolor. Curabitur ornare tortor cursus velit.

Morbi tincidunt posuere arcu. Cras venenatis est vitae dolor. Vivamus scelerisque semper mi. Donec ipsum arcu, consequat scelerisque, viverra id, dictum at, metus. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit. Ut pede sem, tempus ut, porttitor bibendum, molestie eu, elit. Suspendisse potenti. Sed id lectus sit amet purus faucibus vehicula. Praesent sed sem non dui pharetra interdum. Nam viverra ultrices magna.

Aenean laoreet aliquam orci. Nunc interdum elementum urna. Quisque erat. Nullam tempor neque. Maecenas velit nibh, scelerisque a, consequat ut, viverra in, enim. Duis magna. Donec odio neque, tristique et, tincidunt eu, rhoncus ac, nunc. Mauris malesuada malesuada elit. Etiam lacus mauris, pretium vel, blandit in, ultricies id, libero. Phasellus bibendum erat ut diam. In congue imperdiet lectus.



#### ANEXO A - MORBI ULTRICES RUTRUM LOREM.

Sed mattis, erat sit amet gravida malesuada, elit augue egestas diam, tempus scelerisque nunc nisl vitae libero. Sed consequat feugiat massa. Nunc porta, eros in eleifend varius, erat leo rutrum dui, non convallis lectus orci ut nibh. Sed lorem massa, nonummy quis, egestas id, condimentum at, nisl. Maecenas at nibh. Aliquam et augue at nunc pellentesque ullamcorper. Duis nisl nibh, laoreet suscipit, convallis ut, rutrum id, enim. Phasellus odio. Nulla nulla elit, molestie non, scelerisque at, vestibulum eu, nulla. Ut odio nisl, facilisis id, mollis et, scelerisque nec, enim. Aenean sem leo, pellentesque sit amet, scelerisque sit amet, vehicula pellentesque, sapien.

# ANEXO B – CRAS NON URNA SED FEUGIAT CUM SOCIIS NATOQUE PENATIBUS ET MAGNIS DIS PARTURIENT MONTES NASCETUR RIDICULUS MUS

Sed consequat tellus et tortor. Ut tempor laoreet quam. Nullam id wisi a libero tristique semper. Nullam nisl massa, rutrum ut, egestas semper, mollis id, leo. Nulla ac massa eu risus blandit mattis. Mauris ut nunc. In hac habitasse platea dictumst. Aliquam eget tortor. Quisque dapibus pede in erat. Nunc enim. In dui nulla, commodo at, consectetuer nec, malesuada nec, elit. Aliquam ornare tellus eu urna. Sed nec metus. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas.

#### ANEXO C - FUSCE FACILISIS LACINIA DUI

Phasellus id magna. Duis malesuada interdum arcu. Integer metus. Morbi pulvinar pellentesque mi. Suspendisse sed est eu magna molestie egestas. Quisque mi lorem, pulvinar eget, egestas quis, luctus at, ante. Proin auctor vehicula purus. Fusce ac nisl aliquam ante hendrerit pellentesque. Class aptent taciti sociosqu ad litora torquent per conubia nostra, per inceptos hymenaeos. Morbi wisi. Etiam arcu mauris, facilisis sed, eleifend non, nonummy ut, pede. Cras ut lacus tempor metus mollis placerat. Vivamus eu tortor vel metus interdum malesuada.